**O ANTICRISTO E A NOVA ERA
PR. ALEJANDRO BULLóN**

"A Nova Era" é um termo usado para descrever um coquetel de práticas, filosofias e crenças fundamentadas no espiritualismo moderno, no humanismo secular e nas religiões místicas, vindas do Oriente. Embora entrelaçada em todos os campos da atividade humana - literatura, música, teatro, filmes, novelas, terapias alternativas, educação, história em quadrinhos, horóscopos, cristais, pirâmides, ecologia e alimentação - a Nova Era é um movimento difícil de ser identificado. Isso porque não tem um corpo organizado, nem uma estrutura religiosa, nem princípios doutrinários escritos e nem segue um líder visível. No entanto, está em todas as partes, conquistando homens, mulheres, crianças, ateus, racionalistas, religiosos, donas de casa, empresários e profissionais liberais. A Nova Era tem atividades para todos os gostos e preferências. Cativa as crianças que ficam grudadas diante dos jogos eletrônicos ou diante da TV para assistir He-Man, She-ra ou Pokemon. Fascina os empresários com os seminários de auto-ajuda para seus empregados. E atrai a atenção da juventude com a meditação transcendental, as disciplinas orientais ou uma literatura aparentemente inofensiva como "Fernão Capelo Gaivota". A humanidade vive com medo, e essa é a razão do crescimento surpreendente que a Nova Era teve nos últimos anos. Há muita violência, sofrimento, exploração do ser humano por seu próprio semelhante. Há um vazio existencial cuja origem é ignorada conscientemente. Há ocasiões em que você se sente tão deprimido, tão oco, tão rodeado de circunstâncias difíceis que não sabe para onde correr, nem onde se esconder. É aí que aparece a Nova Era, com a idéia maravilhosa de que você pode ser o Deus de seu próprio destino, porque existe uma energia ilimitada dentro de você. Você precisa descobrir o "Eu Superior" que dorme no seu interior. Se souber fazê-lo - afirmam os adeptos da Nova Era - não precisará mais do Deus apresentado pela Bíblia, já que Deus não passa de uma "Energia Superior" que pode estar em você, ou, na melhor das hipóteses, nos recursos da Natureza: no Sol, na Lua, nas estrelas ou nos cristais, nas pirâmides, ou simplesmente na terra, nas árvores e na água. Mas o que tem tudo isto a ver com as profecias do Apocalipse? Voltemos novamente os olhos ao Jardim do Éden. Especificamente ao diálogo entre Eva e o demônio, disfarçado de serpente. Deus tinha advertido ao primeiro casal de que a vida deles dependeria da observância e obediência aos princípios de vida estabelecidos pelo Criador. Leiamos em Gênesis 2, 16 e 17: "...De toda árvore do jardim comerás livremente, - tinha advertido o Criador - mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás". Mas ali aparece a serpente e contradiz a advertência divina: Veja o que diz Gênesis 3, versos 4 e 5: "...É certo que não morrereis. - afirma - Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal". Nessa declaração histórica da serpente estão as verdadeiras raízes da Nova Era, que pode hoje se apresentar revestida de "solução" para o mundo desumano e violento em que vivemos, mas que, na realidade, só mudou de roupagem. A resposta da serpente a Eva apresenta quatro dos vários fundamentos da Nova Era: 1. Não morrereis. 2. Se comerdes da árvore recebereis uma energia sem limite, e vossos olhos se abrirão. 3. Sereis como Deus. 4. Decidireis o que é certo e errado. Deixaremos o primeiro fundamento - "Não morrereis" - para ser tratado num outro programa desta série. Consideremos aqui os três últimos: Sereis como Deus - A grande acusação de Satanás foi que Deus era injusto e, portanto, não merecia mais adoração nem obediência. "Eu posso ser Deus", era a idéia de fundo. "Vote em mim. Eu posso liberá-lo de todas as imposições divinas". E com esse tipo de campanha eleitoral, Lúcifer conseguiu enganar uma terça parte dos anjos. O profeta Isaías no capítulo 14, versos 13 e 14, dirige-se a Lúcifer com as seguintes palavras: "Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono... subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo". Você percebe que a tese de Lúcifer era: "Não preciso de Deus porque eu posso ser Deus"? Ele começou assim, depois continuou tentando o ser humano com a fascinante idéia: "sereis como Deus". Por algum motivo essa idéia foi muito desenvolvida no Oriente. Mas hoje chega com força ao Ocidente através de algo aparentemente inocente como a yoga. Os místicos orientais, entre eles os hindus e budistas, praticaram a yoga ou meditação transcendental durante séculos. O propósito da meditação é alcançar a "perfeição espiritual", aquele estado espiritual "maravilhoso" denominado nirvana, "a suprema realidade". Para alcançar o nirvana, a yoga ensina a alterar o estado mental, fugindo do mundo físico e juntando-se a Brahma (deus) com a possibilidade de tornar-se, por sua vez, um deus. Eles ensinam que Deus é uma energia que pode estar em tudo. E, no momento em que você, através da meditação, consegue alcançar essa energia, passa a ser o deus de seu próprio destino. Junto à meditação, a yoga usa muito os mantras, que são repetições constantes de sons que ajudam a entrar no estado do nirvana. A famosa atriz Shirley Maclaine, escreveu um livro onde afirma que o mantra que ela usa no seu hatha yoga é: "Eu sou o deus da luz". A yoga hoje está se tornando tão comum, que quase virou moda. Não é uma nova religião, é uma filosofia de vida. Você pode continuar com a sua religião e crendo no deus que quiser. Afinal de contas, se Deus é apenas uma energia superior e não um Deus pessoal, Ele pode estar em todas as partes do Universo e em forma de qualquer deus. E mais ainda: você pode alcançar esse estado superior ao longo dos anos e da prática da meditação. Mas o anjo de Apocalipse disse em voz alta: Veja o capítulo 14, verso 7: "...Temei a Deus e dai-lhe glória... e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Este Deus não é apenas um deus energia; é um Deus pessoal; e a criatura nunca poderá tornar-se igual ao Deus. A Bíblia é contundente ao mencionar, em Isaías capítulo 55, verso 9, o seguinte: "Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos". O segundo argumento da Nova Era, apresentado por Lúcifer no Jardim do Éden, tinha como propósito tirar a atenção humana de Deus e direcioná-la para as coisas criadas. "Se comerdes" - disse a serpente - "vossos olhos se abrirão". Em outras palavras Satanás estava querendo dizer que existia algo de mágico naquela árvore. Que ela teria uma energia especial e poderia ser a porta que conduziria o ser humano a uma esfera superior. "Esta é a chave de vosso desenvolvimento. Vossos olhos se abrirão". Parece-lhe estranho que hoje as pessoas busquem a solução de seus problemas nas pirâmides, nos cristais, nas pedras preciosas ou nos astros? Essa atitude se baseia na idéia de que "tudo" - pessoas, animais, plantas, objetos, estrelas ou planetas - enfim, tudo é apenas parte de uma unidade abrangente, impessoal e absoluta. Ninguém existe ou vive por si só. Tanto nós, quanto os cosmos, fazemos parte de uma "unidade absoluta", denominada "consciência universal", "energia vital universal", "a força" ou, inclusive, "deus". Dentro desse conceito, o bem-estar de todos depende de sua interligação com esse total energético absoluto, concentrado em algum elemento ou num peculiar centro de energia pessoal. Mas a experiência mostra que, quando o ser humano tira os olhos de Deus e começa a concentrá-los nas coisas criadas, o resultado quase natural é o ocultismo, nas suas mais variadas formas. Analise por exemplo um programa de TV que seus garotos assistem ou assistiam todo dia - "He-Man ou os Smurfies. O He-Man apresenta seres sobrenaturais, com características humanas. Esses seres se dividem em dois bandos: os maus e os bons. Cada episódio é um desfile de feitiçaria, magia e encantamentos. O He-Man tem seus amigos que são: Gorpo, um fantasma que usa capuz, fica suspenso no ar e pratica muitas mágicas; Pacato, o tigre que se transforma em Gato Guerreiro e a feiticeira bonita que pratica magia branca e se transforma em falcão. Antigamente um adulto se assustava apenas com o ouvir a palavra magia ou feitiçaria. Mas a geração do He-Man, She-ra, os Smurfies, Guerra nas Estrelas ou os modernos jogos eletrônicos, aceita tudo isso como parte de seu cotidiano. Em nenhum episódio aparece Deus. Tudo que é preciso para resolver problemas é um pouco de energia cósmica ou alguns trabalhos de feitiçaria. As crianças crescem aceitando a feitiçaria, a vidência, e o ocultismo com a maior naturalidade. Em 1996, o garoto norte-americano Keith Flaig, de 14 anos, brincava no computador com o melhor amigo, Nicholas Watts, na cidade de Portland, quando, de repente, sem motivo nenhum, Keith rasgou com uma faca a garganta do amigo. Depois, o garoto pegou uma pistola calibre 20 e atirou contra a irmã e a mãe de Nicholas, e finalmente, suicidou-se. Um jornalista disse que: "Antes de cometer toda esta barbaridade, Keith jogava 'Hell', game de ação com cenários assustadores. Um exemplo é o campo de punição, onde há pessoas queimadas e amarradas em estacas de madeira. A sala do dentista é pior. Em vez de aparelhos odontológicos, vêem-se serrotes, limas e uma cadeira de tortura. Na história, o jogador assume o papel de um casal que procura pistas para desvendar segredos de um ditador. É macabro. Foi depois de mergulhar nessa história perturbadora que o garoto Keith cometeu os terríveis homicídios." O terceiro argumento apresentado pela serpente foi que, ao abrir-se os olhos de Eva, ela passaria a ser quem determinaria o que é bom e o que é mau. E esta, talvez, seja uma das principais razões porque a Nova Era é tão fascinante. Ela dá ao indivíduo um sentido de autocontrole e de poder. Promete crescimento espiritual descobrindo o "eu superior", e você passa a ser seu próprio deus. Ninguém tem o direito de impor qualquer tipo de moral a você. O que você decidir está certo. Em março de 1989 por exemplo, descobriu-se que Ozel Tendzin, líder espiritual do ramo mais numeroso dos budistas tibetanos nos Estados Unidos, estava com AIDS. Foi um golpe tremendo para seus seguidores. Tendzin, cujas atividades homossexuais não eram segredo para ninguém, tinha sido contaminado, mas nunca o reconheceu, até que foi confrontado com seus parceiros -homens e mulheres - todos contaminados. O que impressiona é que quando John Dart, editor da coluna de religião de "Los Angeles Times", falou com Martin Janowitz, um dos líderes da organização de Tendzin, este respondeu: "Nós não temos dentro de nossa religião um conceito acerca de práticas sexuais, morais ou imorais. Nós não consideramos, como o fazem outras religiões, que as práticas homossexuais sejam pecado". Isto é "fascinante" para o ser humano. Você é "livre" para chamar ao mal, bem e ao bem, mal. Você determina o que é certo e errado. Não é extraordinário do ponto de vista humano? Você percebe que o inimigo de Deus continua com a velha tese: "Não busque a solução de seus problemas em Deus. Busque-os dentro de você mesmo ou da Natureza". E está conseguindo seu objetivo. Por incrível que pareça, está. Se você duvida, entre numa livraria e observe a enorme quantidade de livros esotéricos, de yoga, meditação transcendental, horóscopos e afins. Sente-se diante da TV e perceba a inúmera quantidade de filmes, novelas e programas que tem como tema central a reencarnação, o espiritismo e filosofias orientais. Coincidência? Não. Tudo estava na profecia. Pouco antes da volta de Cristo, exatamente esse seria o pensamento da moda. E você precisa estar avisado para fundamentar sua fé unicamente na Palavra de Deus. Que Deus o abençoe.

VEM A MIM Letra: Suzanne Gaither Jeannings Música: William Gaither, Guy Penrod, David Huntsinger, Woody Wringht A vida tem tristezas, temores e aflição, E nossos sonhos parecem em vão. Se estamos tão cansados, querendo desistir, O nosso Mestre assim nos diz: CORO: Vem a mim! Com eterno amor te amei. Vem a mim! Com paciência esperei. Minha vida dei e me entreguei, Sofri a cruz por ti. Volta já para o lar E hoje vem a mim. Lutar, lutar até cansar. Parece ser assim Quando vivemos sem ver o fim. Mas, ao sentirmos a firmeza Da mão que nos conduz, Não temeremos: nós temos Jesus. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO: Oh Pai querido, o inimigo tenta destruir os teus filhos. Ás vezes o faz atacando abertamente e outras vezes o faz disfarçado, mas a Tua Palavra é a luz que ilumina o caminho dos Teus seguidores. O Teu espírito abre os olhos para entender e para compreender que por trás de idéias e filosofias aparentemente maravilhosas pode estar o inimigo tentando destruir as vidas. Neste momento, que os olhos de muitos filhos sinceros Teus sejam abertos para compreender que a única guia é a Tua Palavra Sagrada. Que Tua mão poderosa toque vidas angustiadas neste momento, que toque corpos enfermos, que faça milagres se alguém estiver precisando de milagres em sua vida. Em nome de Jesus, amém.